

INFESTAÇÃO POR LARVAS DE *Philornis* EM FILHOTES DE ARARA-AZUL NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL.

N. M. R. GUEDES¹, M. R. WERNECK¹, M. S. COURI², F. R. ARAÚJO¹.

¹Universidade para o Desenvolvimento do Estado e Região do Pantanal/CCBAS, Projeto Arara Azul, araraazul@uol.com.br;

²Museu Nacional, Departamento de Entomologia.



INSTITUTO ARARA AZUL
Rua Klaus Sturk, 178
Jd Mansur - 79051-660
Campo Grande - MS
CNPJ: 05.910.537/0001-02
Inscr. Estadual: Isento
projetoararaazul@uol.com.br

A arara-azul *Anodorhynchus hyacinthinus* é uma espécie com população silvestre atual bastante reduzida no Brasil e, por isso, ameaçada de extinção. A biologia desta ave no Pantanal já foi bem estudada, porém os conhecimentos sobre as principais enfermidades que a afetam ainda são preliminares. Este estudo relata dois casos de miíase cutânea por larvas de *Philornis* (Diptera: Muscidae) em arara-azul. A primeira observação foi feita em novembro de 1991, em um filhote nascido em um ninho natural no Pantanal de Nhecolândia, MS, localizado em um capão fechado. As larvas foram inicialmente observadas quando o filhote estava com 37 dias. Aos 48, 54, 67, 74, 81, 89 e 92 dias foram detectadas, respectivamente, 28, 32, 28, 30, 42, 42 e 4 larvas. A partir do 96° dia, não foram observadas larvas. As partes do filhotes mais intensamente parasitadas foram a cabeça e as asas, embora tenham sido encontradas larvas o dorso, abdome, peito, cauda e coxas. Este filhote atingiu um peso máximo antes de voar de 1.130g, aos 74 dias e só voou aos 120 dias, contrastando com os filhotes não parasitados desta área, que atingiram uma média de 1.452g aos 77 dias e voaram, em média, aos 107 dias. Um segundo caso de infestação foi detectado em um filhote nascido em ninho natural, localizado em um capão do Pantanal de Miranda, MS, no mês de outubro de 1998. No quarto dia de vida da ave, foi encontrada uma lesão próximo à causa, possivelmente causada por larva do díptero. No 48° dia, a ave apresentou 10 larvas, distribuídas no ouvido (1), cauda (2), pescoço (2), asa esquerda (2), asa direita (1) e próximas às remínges (2). Esta ave atingiu um peso máximo antes de voar de 1.368g aos 82 dias e voou aos 107 dias. O intenso parasitismo dos filhotes de arara-azul por *Philornis* parece interferir em seu desenvolvimento, podendo reduzir o sucesso reprodutivo desta espécie.



www.projetoararaazul.org.br

Referência:

GUEDES, N. M. R.; WERNECK, M. R.; COURI, N. S. & ARAÚJO, F. R. Infestação por larvas de *Philornis* em filhotes de arara-azul no Pantanal de Mato Grosso do Sul. In: SEMINÁRIO BRASILEIRO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA, 11, Anais, Salvador - Ba, 24-28/10/1999, p. 127.

